



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Estudos e práticas feministas na arte contemporânea
Autor	BRENDA CELIANE LEIE
Orientador	ALESSANDRA LUCIA BOCHIO

Projeto de pesquisa: Estudos e práticas feministas na arte contemporânea

Instituição de origem: UFRGS

Autora: Brenda Celiane Leie

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Lucia Bochio

Resumo Salão de Iniciação Científica

Partindo de uma reflexão acerca do trabalho da artista indígena goiana Sallisa Rosa, busco neste trabalho conduzir uma aproximação entre as ideias de identidade, trazida pela artista em seu trabalho *Identidade é ficção (2019)*, e o entendimento da temporalidade para cosmovisões que consideram uma ideia da passagem do tempo como não linear. Sendo a artista uma indígena vivendo em contexto urbano, em uma comunidade parental no centro da cidade do Rio de Janeiro, é a partir do seu lugar de vivência que ela evidencia as contradições de construir uma identidade própria, vinculada a sua cultura e experiência, em uma realidade que impõe uma série de imagens de controle, conforme Patricia Hill Collins (2019), que delimitam até onde determinado sujeito ou grupo pode se manifestar dentro da organização social. Tensionando a ideia das imagens de controle, Sallisa vai se auto retratar, por meio da fotografia, em cenários que criam conflitos entre diferentes temporalidades. Ao lado de um dinossauro, a artista satiriza uma visão primitivista dos povos originários, por exemplo. Assim como põe em questionamento uma identidade indígena estereotipada que vincula essas comunidades a ambientes de natureza supostamente intocada. Como podem os indígenas habitar as grandes cidades quando hegemonicamente são relegados a ambientes naturais que a própria contemporaneidade torna cada vez mais escassos? O objetivo principal da pesquisa foi realizar uma reflexão crítica sobre as temáticas trazidas por Sallisa Rosa, buscando por referenciais epistêmicos não hegemônicos sobre os conceitos de identidade, temporalidade e contemporaneidade, dentro de uma abordagem interseccional e decolonial. Como resultado o grupo de pesquisa Estudos e práticas feministas na arte contemporânea, produziu coletivamente o artigo: “Feminismo Interseccional, Territorialidade e arte contemporânea: Maria Macêdo, Pamela Zorn e Sallisa Rosa” para a revista Paralelo 31 da UFPel.